

Um anno 7\$000
Um semestre 4\$000
Numero avulso \$160
Pagamento adiantado
Redação e officina—trav. da Boa-vista

ALUCETA

Na Tribuna particular
100 a linha.
Anuncios a preço ajustado
Publica-se ás quintas feiras.

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o caso como o caso foi
O caso é o caso e o caso é o caso

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 25 de Agosto de 1915

NUM 69

Pela emigração

Nada mais facil que se provar ser a emigração um mal, como nada mais facil que criticar actos e individualidades.

Aquella deve ser evitada, portanto, é um erro trabalharmos por ella, estes têm um objectivo, quando pode satisfazer a todas as opiniões, pois nem a propria natureza isto consegue; sempre, portanto, um ponto fraco, accessivel ao ataque

E' necessario, porém, que vejamos si os meios de evita-la não nos acarreterá um mal maior; necessitamos, antes de julgar actos alheios, verificar as circunstancias em que elles se dão, para deduzir si eram ou não livres seus agentes para procederem de outra forma.

Sejamõs justos, queixemõs-nos amarga e acerbamente das nossas condições climáticas mas não façamos injurias aos nossos proprios sentimentos, inculcando aquelles, que representam uma seleção de nossos homens, de actos e sentimentos que não podemos conceber que se possam eninhar no coração humano. Todo o Brazil se acha a braços com a mais terrivel crise de que na noticia nos nossos annos. Ha um mal estar geral, atravessamos uma phase de anomalia economica, que exige muito criterio e circumspecção da parte de nossos estadistas na execução de qualquer medida, que represente um gravame para os cofres publicos. Pesa sobre os governantes tremenda responsabilidade, o futuro se anuvia, mostra-se-nos carregado de sombras. E' preciso que a nao do Estado, não se faça ao largo, meio de evitar a tempestade. Disse Coelho Neto num dos seus magnificos contos, que tudo depende do ponto de vista. Não accusemos o governo d'um mal que elle não pode evitar, e que agora se encontra em difficuldades para remediar. Accusai-o dos males que soffremos é reconhecer-lhe um poder que elle não pode ter—invertir a propria natureza. Achamo-nos sob o imperio da necessidade, e esta é a peor julgadora. «Necessitas caret leges». Depois de alguma protelacção conseguiu o governo dos representantes do povo a decretação da mesquinha verba de 5000 contos. Mas onde buscá-los, prontamente, dentro do desequilibrio orçamentario, com enormes compromissos a satisfazer, entre os quesos o compromisso de honra de satisfazer as requisições de depositos de caixas economicas, em que se acha atrazado? Como applical-os de modo que traga um verdadeiro allivio a mais de 400,000 pessoas, que já não pedem o conforto e sim pão, e que se estorceem nas vascas da miseria e da fome? Qual o criterio a se adotar na distribuição de auxilios quando toda esta gente tem igual direito a elles, e estes distribuidos com a mais estrieta justiça dá apenas para sustentá-la durante 50 dias, ou pouco mais de um mez? Como augmentar esta verba até o necessario, si a obtenção de tão mesquinha somma ainda não pôde se transformar numa realidade? Acode-nos logo uma respõta, tire-se da emissão dos 300.000 contos. Mas é preciso ver antes de tudo que esta emissão ainda não é um facto, e talvez o homem mais malsinado pelas opposições, consiga afastar este espectro, este golpe de morte na Cabralia terra. A primeira não nós faz mal pela sua retenção nos bancos, esta, porém, será o attestado de obito de uma das mais fertes regiões do globo. Caso ella se dê, é justo, é um direito que nos

assistê e que devemos defender a todo transe, obter parte desta injeccão que se dá aos moribundos, afin de minorar, como aos outros brasileiros, as dores da nossa agonia, e neste caso será um contrasenso emigrar para logares em que as condições da vida tornár-se-hão por demais precarias, em que o valor do trabalho humano é dos productos da terra terão uma representação ficticia. No caso contrario, porém, peço ao meu oppositor Mario Leben para lançar mão de seu similis completando-o. Não se trata aqui de um braço doente que se possa applicar indistintamente a intervenção clinica ou cirurgica. A ultima se impõe, para salvar o resto do corpo. E' preciso tornar-se menos densa a população para que os pequenos auxilios que permitirã as nossas prementes condições financeiras, possam ser applicados com proficiencia e resultado. Segundo o que li algures, a presente secca trouxe a perda de 200.000 cabeças de gado, o que representa um patrimonio de perto de 30.000 contos; junta-se a isto a reduccão da produccão dos tres Estados a metade e temos um desfalque da riqueza de perto de 80.000 contos, sem contar com as restricções de transacções, abalos de credito, retrahimento de capitães, abandono de cultura, paralyacção de empresas, quebras commerciaes, etc., que representam um prejuizo de quasi metade daquella importancia. Temos então uma diminuicão de perto de 120.000 contos, com os mesmos habitantes para sustentar. Entremos para argumentar, com metade dessa quantia. Pode o governo mesmo em casos normaes, entrar com ella, dentro de um orçamento que não vae a 10 vezes aquella quantia? Poude o governo imperial, apesar de seus esforços, apesar das palavras monarchicas, que não voltam traz, «de vender os ultimos brilhantes da coroa com tanto que não morresse um cearense de fome», impedir que a fome e a emigração levassem a quarta parte do nosso povo? Imaginemos, porém, que possa—o governo pode tudo—evita a fome, o que é muito bom, muito louvavel e quaisquer que sejam as considerações que tenhamos a oppor a essa medida a deseamos e pedimos e exigimos. Mas naturalmente verificar-se-ha o que tanto temem os inimigos da emigração, trabalharemos em beneficio dos outros Estados, embora dentro de nosso Estado, pois o dinheiro em si nada vale, desde que não tenhamos bens e productos que o representem, que o movimentem dentro do Estado.

Escoar-se-ha este dinheiro para os outros Estados productores, activando-lhe a agricultura; dando sútil a sua industria, fomentando-lhe o commercio e em troca abarrotar-se-hão os Estados flagellados de mercadorias trazendo como consequencia a paralyacção e total abandono de sua industria e agricultura, ao voltar o inverno, pela olectra dos productos adquiridos que determinaria a baixa dos seus a preços que não compensaria o esforço para produzi-los. Depois dá fome a apoplexia fulminante.
Pode ser que me engane, é, porém, o que me dita a estatistica, a prova dos nove problemas sociaes. Outro ponto: Os auxilios pederão dar no Estado meios para resistir aos effeitos de outra secca, resta porém, saber-se, si em um anno, sob a pressão immediata do mal, poderia se conseguir o que em 28 annos, pois taes são os decorrentes de 77 para cá, não o podemos.
Com o que não concordo, porém, é com a emigração consistindo na simples concessão de passagens. Quando aos ex-

trangeiros garantimos tudo, cercamos de todo conforto, promovemos os meios de se não encontrar na miseria no logar para onde emigram revolta-me que a brasileiros furtivos, cujo estado, não lhes permite reclamar cousa alguma, se conceda apenas a passagem pura e simples, sem garantia nenhuma, sem conforto algum e quiza passando na proa dos navios as mesmas necessidades de que fugiram.

G. C. G.

A «Emulsão de Scott» é um preparado que se pôde comprar com absoluta confiança, por o resultado que com ella se obtém ser seguro, e que centos de certificados attestam. «Attesto que tenho empregado na minha clinica a «Emulsão de Scott», com a qual sempre obtive optimos resultados, o reputo o mais seguro meio de tratamento, nas molestias pulmonares especialmente na tuberculose. Outrossim declaro ter tirado excellentes resultados em todos os casos de enfraquecimento em geral.

«Dr. Jose Spinola de Athayde.—Bahia»

Para Construcção de casas a BRANDEIRA BRANCA tem grande deposito de material.

FALSOS PADRES

Illmo. Amo. Sr. Deolindo Barretto. M. D. Redator d'«A Lucta.»—Em dias do mez de Julho pp. passaram por esta cidade dois individuos trajando batina e dizendo-se encarregados de angariar esmolas para collegios de meninos desvalidos na Arimenia. Como V. S. sabe, chegamos a evidencia de que elles não passavam de habéis exploradores da boa fé dos nossos serlancejos. Mas, como é melhor discutir com documentos do que sem elles, peço a V. S. o obsequio de mandar inserir no proximo numero de seu excellentes hebdomadiario a carta de Mosenhor Youseph Tanil Kaldand que envio em folha separada.

Agradecido pelo favor. Sobral, 17 de Agosto de 1915— Pe. Dr. J. Tupyambá da Frola.

FALSOS PADRES

O periodico syrio de São Paulo, «Al-Manarat», recebeu a seguinte carta de mosenhor Youseph Tanil Kaldand, a proposito duas casos lamentaveis que ultimamente se vêm desenrolando no nosso meio, e dos quaes são protagonistas certos individuos estrangeiros que se intitulam sacerdotes catholicos:

BEYRUTH, 20 de Julho de 1915—Sr. Redactor do «Al-Manarat».—Certos individuos da montanha de Curdistã, Turquia Asaffa, habituaem-se viajar na Syria e Libano com batinas de Sacerdotes, influtando-se caldosos. Nessa falsa qualidade falsificam documentos por meios dos quaes pretendem vergonhosamente provar que estão encarregados de pedir esmolas e auxilios destinados aos conventos, egrejas e collegios.

Declaro que taes individuos são falsos padres, que só procuram explorar a humanidade.

Já scientifiquei disso a imprensa syria de toda Syria e tendo-se os referidos individuos refugiado na America, onde se têm entregado ás mesmas explorações por isso e por espirito christão e zelo patriótico, sou forçado a fazer egual declaracção pela imprensa syria da America, deixando vel-a trazer traduzida e publicada por toda a imprensa nacional, para que fique bem conhecida a verdade sobre esses individuos que por sua vergonhosa conducta prejudicam a honra da religião catholica e de seus bons pastores.

Quasquer informações que sobre este assumpto torne necessarias, os interessados poderão dirigir-se a mosenhor Youseph Tanil Kaldand—Beyruth»

GAZOMETROS força de 10 a 20 litros, lampadas a alcohol, azeite, kerozena e carbureto de todos os preços e tamanhos na BANDEIRA BRANCA

CARLOS VASCONCELLOS

(Um pamphletto de escandalo)

Deste moço escriptor cearense tive o prazer de dizer pelas columnas de minha ephemera «Gazeta do Sertão», ao tempo do apparecimento de «Notas da Europa». E' o Huiymano cearense.

Cheio de oustos, animado de espirito masculinamente combativo, é de vêr-se a compostura deste arrogante guerreiro de nossas letras e politica. Tam-lhe sido comum o gesto do desafio: Carlos provoca e agride, epezinha e chacoteia, porque esta, a de luctar, é a feição caracteristica de seu temperamento de rebelado.

A Religião, a raça negra, os politicos cearenses—ali estão tres temas que o chicote de sua penna não há poupado. Dos ultimos, dos nossos politicos, Carlos Vasconcellos acaba de fazer a analyse fulminante, desossando-lhe a estrutura moral aos olhos da commissão encarregada de fazer o estudo do nosso ultimo pleito eleitoral.

Como todos nos lembramos, o valente polemista foi dos que se candidataram a uma das nossas dez tentadoras cadeiras do Monro. Na companhia de Paris Britto e aos suffragios do P. R. L., Carlos Vasconcellos se fez candidato.

A leitura do folheto que contém seu manifesto transmittido por telegramma e sua contestação, e que me foi do Rio bondosamente enviado, suggerem-me estas linhas.

Em sua plataforma politica de maneira original mandada aos seus conterraneos, o candidato liberal se denuncia o yanquillo convicto que conhecemos nas «Cartas da America». Vem logo em começo a desculpa de não poder pelo tempo exiguo percorrer a moda norte-americana os collegios eleitoraes do segundo districto. E, para fazer a exposicão de suas idéas, o pamphletario recorre a os votantes o apagamto em que temos tactado, sem idéas e sem norte, tangidos como u'a carneirada de Panurgio por pastores broiteos. Os nossos congressistas ao tempo do governo Accyoli elle os apresenta como «dez homunculos na Camara e duas invenções de Galigula no Senado». E falando de si promette que «tenacidade de açao, verdade de conceitos e disposição de trabalhos» há de contrapor «a preguiça, a carnavalização de pensar e a inaptidão de querer e de fazer ora em voga». Mais tremenda e calcinante é a contestação apresentada aos deputados membros da Primeira Comissão de Inquerito as quaes propoz a annulacção do pleito. Este trabalho é um libello formidavel contra todos os politicos do Ceará contemporaneo. O cavalantismo, o rebellismo e o unionismo não foram poupados. E o que mais irritou os nervos de Carlos Vasconcellos foi a «erente» dos srs. Rabello e Cavalcanti. E' assim que elle falla: «Foi o conchavo que abraçou as victimas aos algozes, a despeito de ainda rejeçadas as faces dos orpidos deixados por brioso correloguonario meço, nas cercanias de Iguatu sacrificado em pool de ultra mediocre legalidade coronelata e contra a prepotencia marelhalicia». Alludindo a formação da chapa rabellista diz: «A gratidão partidaria mandava conservar o unico representante já assente e um outro «jus sanguinis» impunha os parentes dos que mais influencia exerciam no concilio da nova camarilha. Nascia uma ologarchia polygonal de sangues! Apenas um dos esculhidos tendo por si servicos ao partido e os mais justos direitos de represental-o nesta casa, de cuja recomenda legislativa deveria ter participado pelo facto de

haver sido eleito, ora soffre os inconvenientes de propositada coincidência, e o mais votado no 1.º districto. Mas os dous outros, apresentados ao 2.º districto trazem o cunho revoltante das feituraes esdruxulas!

Um sabe do Ceará pelo irmão desembargador, que lá tem e que a consanguinidade o fez impor, para assim difficulitar a causa do irmão de seu rival em Graja e Sobral, que é, sem favor, a figura principal do antigo partido e que deveria ter sido o governador do Estado, para mais honra do criterio cearense ao que fôra o aprezamento espurio do coronel que infelicitou a nobre causa do povo em 1912 libertado! Em nada, entanto, se assemelham os casos: porque um goza de sympathias proprias no eleitorado do 1.º districto, e tem servicos a opposição, agora muito mais engeho para a missão de legislador do que o collega e parente do inefavel ELLE celebrizado na presidencia. Não intento, todavia, vaticinar semelhanças. A escolha do outro, a despeito da sympathia individual que me desperta, consubstancia a primasia dos principios nefarios! S. S. lograra a indicação por mera consequencia de uma cerimonia aleatoria, tornou-se candidato de relatividade. O logar estivera destinado a um academico, de quem, em Maio de 1912, os jornaes annunciavam os esponsaes com a distincta filha do militar em vespera de assumir a governança do meu Estado, sem embargo de estudante ainda, o seu fardado futuro sogro, cedo imitando, em solemmissimo desaso pelo respeito e cumprimento dos principios que achavam de vencer, os actos inescrupulosos do velho ologarcha enxtado e em manifesta provocação a dignidade e a soberania do anônimo povo digno. He havia reservado, sem rebuços, com suprema leviandade e em uma incisiva mostra militar de menospreço pelos civis quatinham predominancia no partido, uma cadeira nesta Casa e nesta mesma legislatura que vai começar—ao futuro genero que nunca vira o Ceará e a quem nenhum eleitor confidencia. Fez-se-lhe mister buscar, na parodia aos casos de principes consortes, a soluçõo conveniente, pela qual fosse o genero tornado legislador. O sogro agalado o queria e isso bastava. Era uma ordem do dia e o regimen era marcial! Mas as vicissitudes dos salões do deposto governo do Ceará quebraram aquelle compromisso esponsalicio da senhoria, divulgado pela imprensa carioca, dando logar a um outro com o joven então intendente de Fortaleza. E a cadeira destinada aquelle agora passava para este, porque este singularissimo «jus sanguinis», regendo o caso, mantinha inabalavel a relatividade do merito do varão! O estudante perdeu a cadeira por não se ter effectivado a condiçõo da genro do governador, tal como o celebrizado «Ruinha Mão» perdêra a de senador pelo Antezanas, isto é, perdêra mais nove annos de palermice senil, que infigia ao paiz o gravame de 225 contos de reis de subsídios e ajudas de custo, somente por não haver continuado a ser sogro do Governo da Republica! Isto de modo nenhum depõe contra a distincta senhoria de hoje e só indirectamente affecta o seu consorte candidato, visa tão somente salientar a triste imitacção de quem, chamando abute ao odiado ologarcha, tinha o desprante de mostrar-se-lhe fiel discipulo na politicagem das vantagens e vaidades pessoas. Não fôra isso e com toda a sympathia que muita possa merecer o candidato actual jamais teria sido elle «indigitado». Ao demais, estabelecida a affindade do parentesco, o ex-governador attribua-se melhor direito para o exigir do que o irmão marelhalicio do desembargador do directorio. A coincidência regia, desta arte, por lei de consanguinidade, a escolha dos candidatos chamados «rabellistas» pelo directorio da fallada opposição forte, agora «conchavada» com os fidalgos inimigos que à bala depuzeram. E' incrível!!

Estigmatizando a inercia da bancada da legislatura finda, Carlos Vasconcellos os passa em revista: «Um desses pseudo-representantes de longa em longe surge a endoear um coronel cujo merecimento exclusivo está no determinismo da farda



poder leval o ao machalato, por anti-
guldade caso a morte nao o effe na den-
sa amargosa de sua marcha...

propagando-lhes a agua lustral da Igreja!
Regenerar a Republica sem duvida e
sem tardança... Ve-se claro que as bate-
rias da penna demolidora de Carlos visam...

vel em varias considerações, o jovem pro-
fista e politico cearense nos confon-
do a todos com muita verdade irretor-
quível...

GAZOMETROS força de 10 a 20 bicos,
lampadas a alcool, azeite, kerosena e car-
burto de todos os preços e tamanhos na
BANDEIRA BRANCA

"MEU FILHO"
Foi-nos offertado pelo sr. Joaquim
da Costa Nogueira, digno director do
Instituto de Humanidade, de Fortaleza...

O Vinho Creosotado, reconstitue os
enfraquecidos, em pouco tempo.

UM sem numero de pessoas residen-
te na serra Meruoca, tem vindo á
nossa redacção pedir por nosso inter-
medio a Prefeitura da Meruoca o urgente...

Para Construção de casas a BRAN-
DEIRA BRANCA tem grande deposito
de material.

A SECCA

Do serviço telegraphico da «Folha
do Povo», de 11 deste mez, extrahimos
estas notas: «O ministro da Fa-
zenda remetteu a quantia de 200 con-
tos de réis, para iniciar-se os trabalhos...

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos.
Amanhã—A graciosa «mme. Laura
Viriato de Sapova.
No mesmo dia a mme. Micota Linha-
res, residente em Massapê.
—O sr. Pedro Horacio da Frota
No dia 28—Mme. Milton Rodrigues
de Andrade.
No dia 30—O nosso distincto amigo
major Antonio Nabuco de Araujo.
No mesmo dia—O nosso illustre ami-
go coronel J. Gutenberg Mendes, con-
ceituado commerciante desta praça.
No dia 1º de Setembro—Mme. Mi-
guel Ciardini.

VIAJANTES

De regresso de sua excursão, pelo
sertão, chegou a esta cidade pelo ho-
rario de sabado o exm. sr. dr. F. de
Paula Rodrigues, influente chefe do
Partido Republicano Cearense.
Nesta longa excursão, o distincto homem,
que Sobral hospeda com prazer, teve
ensajo de medir, pelas carinhosas re-
cepções que lhe foram feitas nos di-
versos logares percorridos, o elevado
gran de estima e consideração, em que
é tido pelo interior do Estado.
Diz nos o nosso correspondente do Ipú que na
gare da estrada de ferro alli, cresdo
numero de cavalheiros, aguardavam a
chegada do illustre viajante e acompa-
nharam-no até o palacete do sr. cor-
onel José Lourenço de Araujo, onde
teve condigna hospedagem e onde
compareceu a «Euterpe Ipuense», at-
cando o melhor e o mais selecto do
seu vasto repertorio.
Ao que sabemos, o dr. Paula Rodrí-
gues aguarda o primeiro vapor para
regressar á Fortaleza, onde reclamam
a sua presença os seus muitos afazeres.

★ De sua fazenda em S. Quiteria, onde
se achava ha alguns mezes, regressou
com a sua exma. familia, o sr. coronel
José Candido Gomes Parente, ex-inten-
dente deste municipio. Apresentamos-
lhe o nosso cartão de boa-vinda.

★ Esteve nesta cidade o sr. coronel
Thomaz, Catunda, chefe politico do
partido rabellista em Caratheus.

★ Em companhia do dr. Paula Ro-
drigues chegou a esta cidade o sr. cor-
onel Julio Lima Rodrigues, que já re-
gressou á sua fazenda Retiro.

★ De Acarahu, esteve nesta cidade
e deu-nos o prazer de sua visita o sr.
João Baptista da Silveira.

★ Regressou de sua excursão ao Pi-
athy, o nosso amigo major Antonio
Guariguasy da Frata.

★ Seguiram para o sul do país os
nossos jovens conterrâneos Isaias Cal-
das, Orion Parente e Osmar Frota.

★ Pelo horario de ante-hontem che-
gou a esta cidade o sr João Rodrigues
Vianna, intelligente e activo auxiliar da
casa Edmond Levy & Comp. de For-
taleza.

★ Esteve nesta cidade o nosso amigo
coronel Godofredo Rodrigues.

A Bandeira Branca, de José
Paulo Mendes de Vasconcellos está li-
quidando fazendas, chapéus, calçados e
bengalas. Não engelta dinheiro.

Aqui, alli, acolá

Aqui
Ante-hontem entrou-nos na Redacção
um hezouro bisbilhoteiro que dizendo-
se procedente do subsolo da sepultura
do jornal da travessa do Xerez, disse
que este enciumado com a nossa col-
lega «A Epocha», por se intitular or-
gão do P. R. C. sobralense, ameaça
resurgir para reclamar os seus direi-
tos de antiguidade, o que tem causado
uma certa celeuma nos arraiaes mar-
retas. Ora não seja esta a questão:
o jornal da travessa do Xerez pode
resurgir e continuar a ser orgão do

F. R. C. [as visceras por exemplo] em
quanto «A Epocha» continuará sendo
o «estomago», sem prejuizo do orga-
nismo do P. R. C. que continuará com
o hote, o coração, os rins e tantos ou-
tros orgãos a disposição de ou-
tros jornaes que dolies se queírem
utilizar.

POR carta particular que nos foi
gentilmente mostrada, sabemos que
o sr. dr. Juiz de Direito de Tamboril,
despronunciou o sr. Manoel Ventura,
vaqueiro do sr. dr. Figueiredo Rodrí-
gues, num famoso processo de furto
que os reguletes de S. Quiteria, de
párceria com a justiça dalli, arranjá-
ram para castigar-o pelo crime de ser
rabellista intransigente, e do qual nos
occupamos em edição passada.

Se em todos os municipios tivesse-
mos juizes que prezassem a snatoga,
taes reguletes iriam pouco a pouco se
recolhendo á sua nullidade.

PRENUNCIA-SE animada a tradicio-
nal festividade da Palestina, de
que é juiz, este anno o nosso amigo
Alberto Amaral. A primeira novena se
realizará no dia 17 do mez entrante.

FOI-NOS gentilmente mostrado o se-
guinte telegramma recebido pela
viuva do sr. dr. José Mendes, ultima-
mente fallecido:

«Fortaleza, 13—Levo conhecimento
v. exc. que Assembléa Legislativa, em
sessão de hoje, approvou indicação in-
serida actor voto de pesar pelo falleci-
mento vosso presado esposo e enviar
pesames v. exc. Respostas satdagoes.
—Luiz Felipe, secretario».

POR absoluta falta deespaço deix-
amos de publicar diversas materias,
entre estas um artigo do joven Edson
Duarte, e uma correspondencia de Ri-
achão, pelo que pedimos desculpa aos
comprometendo a sanar esta falta no
proximo numero.

AHH

FOI promulgada uma lei que conside-
ra em vigor até 31 de Dezembro des-
te anno, a lei n. 1.176 de 23 de Julho
de 1914, que isentou do pagamento de
multas, juros de mora e multa das
custas, os devedores atrazados do Esta-
do, exceptuando os do corrente exerci-
cio.

EM Anttópolis, S. Catharina, a
Colonia allemã, depois de uma grã-
de festa expulsou da cidade todos os
brazileiros. Seguiram foras a fim do
reinstalar os brasileiros em suas resi-
dencias, as quaes conseguiram prender os
amofinados. Desdolo Lima, chefe dos
bandoleiros do Contestado, matou o ce-
lebre bandido Aleixo que marchava á
frente de um grande grupo para as de-
perdações de Curytibanos.

Acolá

DIZ um telegramma do «Correio Ho
Ceará» que de um aréoplano que
bombardeava a cidade de Verona, ca-
hiu uma bomba sobre o tumulo de Ro-
meu e Julieta, mas não explodiu, ficando,
portanto illeso aquelle escrinio do
Amor.

Chaminés, Abajours, pavios, gra-
des, espelho luz canos e qualquer ob-
jecto para illuminação, na «Bandeira
Branca».

MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILTICAS

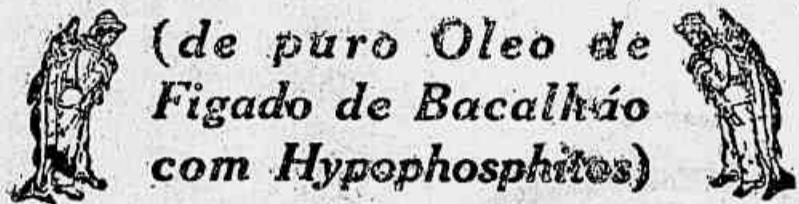
Atesto que tenho empregado em
minha clinica o «Elixir de Nogueira,
Salsa, Caroba e Guayaco», obtendo
sempre os mais brilhantes resultados,
principalmente nas molestias de origem
sypthilica.

O referido é verdade e por me ser
pedido, passo o presente que affirmo
«en fide medici».

Jaguaraó, 27 de Abril de 1886.
DR. ESTEVAM DE SOUSA LIMA
[Firma reconhecida.]
Casa Matriz—PELOTAS
Casa Filial—Rio de Janeiro
Vende-se nas pharmacias e drogarias
Cuidado com as imitações
Tintas para qualquer pintura gran-
de deposito na «Bandeira Branca»



**Não Ha Nada  
Que Possa Substituir a  
Emulsão de Scott**



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

**Para combater affecções das Vias Respiratorias, Enfraquecimento, Anemia e Debilidade.**

**Boa em Todas as Epochas do Anno tanto para Crianças como para Adultos.**

106

**RIACHÃO**

A semana passada, terminou, como de costume, com animada concorrência, a Festividade de N. S. do Livramento, padroeira desta povoação.

Algo de anormal, contudo, não deixou de ocorrer, mas graças ao sr. Jose Bellarmino, Filho, nltre contra a população deste pacato logarejo.

Logo no começo dos festejos, o sr. Bellarmino, para levar a cabo os seus intentos já bem conhecidos por todos, requisitou do illustre Capitão Prelinho Gomes, um destacamento policial, allegando o motivo de manutenção á ordem, e uma vez este chegado aqui começou aquelle sr. a mandar prender cidadãos, cujos crimes eram o de não combungarem com a vontade prepotente do orgulhoso mandão desta cidade.

Enquanto as praças que já traziam instruções do seu illustre commandante, não se sujeitavam a essas ordens arbitrarías do sr. Bellarmino, o subdelegado deste, Antonio Valdevino, armava-os de «umbigos de bois» e mandava fazer rigoroso policiamento dentro da propria Igreja e na occasião dos actos religiosos, apontando os seus adversários para que fossem revistados no sentido de lhes ser apprehendidos as armas que porventura trouxessem, o que nunca fizeram e do só encontrarem esses instrumentos nas mãos de alguns apangiguados da situação.

Vendo o sr. Bellarmino que terminavam os festejos e não podia satisfazer os seus caprichos, mandou, finalmente, á pretexto, de fazer guarda a um preso de correcção, intinar e prender os cidadãos João Alves e João Croado, sendo este detido por algumas horas. Não satisfeito com isso, mandou, na occasião em que dançavam diversas familias na residência do sr. Marcellim Amaral, a força policial acabar aquella reunião, sendo por um soldado, vergastado um rapaz que estando dansando, teve a altivez de protestar contra aquelle absurdo. Felizmente que o digno capitão Prelinho, sciante talvez desses e outros desmandos mandou voltar a Sobral, logo no dia seguinte, o destacamento aqui estacionado, o que poz termo ás perseguições do sr. José Bellarmino.

20-8-915

(Do Correspondente)

**UM PEDIDO**

Tendo desaparecido do Theatro S. João, na noite do espectáculo dos pobres duas cadeiras pretas de cipó, muito conhecidas, e parece que devidamente marcadas com o nome de Antonio Fructuoso Frota, a quem pertencem, pede-se á pessoa que por engano as conduziu o obsequio de mandar levá-las á casa do seu dono, ou ao armazem de Frotas & Comp., garantindo-se o pagamento do portador.

**Serra automática,** grampo para cerca de arame, pregos de todo tamanho e grosso, taxa, após redondas, a preço reduzidos na **BANDEIRA BRANCA.**

**PATHE-GINEMA**

Está assim organizado o empolgante programma a ser exhibido domingo proximo no theatro S. João.

1ª parte—«Na pista do Ouro», deslumbrante film em duas partes, continuação do sentimental film, «Duas vidas para um coração», ultimamente exhibido por esse cinema e que tanto agradou á nossa plateia.

«Os phenomenos da Telepathia», Interessante fita natural de muito successo.

2ª Parte—«Que prenda é minha sogra?—Comica. «Astucia de meudas», de irresistivel comico. Preço e hora do costume.

**Vapores em Camocim**

«Pianhy» e «Turjassu», esperados do sul a 25.

«Borborema», da mesma procedencia a 21.

**Declaração Necessaria**

Tendo lido hontem o jornal «A Lucta» de 18 deste mez, no qual se encontra um Edital chamando concorrentes á arrematação de moveis e immoveis, penhorados por Vicente Gomes Parente á mim e ao meu marido Manoel de Sousa Lima, que se achando ausente, faço declara que, á «posse da terra com dez braças de frente e meia legua de fundo a margem direita do Rio Acaraú», no logar «Formosa» avaliada por 200\$000,» que se encontra no, re-

terido edital, foi por mim e meu marido, hypothesada ao Sr. Cel. José Ignacio Alves Parente Filho, que depois fez sessão ao Sr. Alberto Amaral por escriptura publica, e ha mezes por este penhorada, e não tendo nós mais terra na meia legua da «Porpurema», livre de hypotheca não podia o Sr. Gomes Parente mandar penhorar, como sabia, uma terra já penhorada e hoje arrematada, pois é contra o direito haver penhora de per hora.

Para ninguem allegar ignorancia faço a presente declaração.

Sobral 23 de Agosto de 1915

Joanna Rosa Lima

**OS** de ferro de 20 kilos a 50 gram. arts para fabricação de matas, papel de ferro, oleo para machiças, tintas para deurar e pratear, machina de costura, agua-ráz, mordente, pomada para limpar metaes, só na «Bandeira Branca»

**PROTESTO**

Tendo o sr. Pompeu Mendes de Vasconcellos, meu condominio nas terras do logar «Morgado», passado um travessão, á sua vontade, nas referidas terras, sem ouvir a nenhum dos condminos e sem nenhuma formalidade legal, e como o alludido travessão fizesse passar á posse do sr. Pompeu Mendes umas capoeiras que destructo ha 4 annos sem nenhuma contestação, nas quaes fez elle solta de gado, danificando a pastagem, venho por meio da imprensa lançar o meu protesto contra o supradito travessão, para em todo e qualquer tempo fazer valer o meu direito pedindo indemnização pelas perdas e damnos causados.

Sant'Anna, 18 de Agosto de 1915.

Francisco Anastacio de Souza

**VISITEM** a Bandeira Branca que acaba de conferir uma grande factura dos artigos do seu commercio adquiridos nas praças do sul em vantajoas condições.

**ADVOGADO**

O Cel. João Barbosa de Paula Pessoa avisa que se incumbio de liquidações amigaveis e de trabalhos outros, concernentes advocacia, assim como, que continúa a ter aberto o seu **Externato**, onde lecciona Portuguez, Francez, Geographia, e Arithmetica, Historia do Brazil e Catholicismo, mantendo dois cursos, primario e secundario, para methodisar o seu programma de ensino.

Rua do Senador Paula n.º 8

**BROMIL** CURA TOSSE BRONCHITE  
ASTHMA CROQUETÉ  
e ROUQUIDÃO



Dr. Odorico de Moraes

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Parangaba.

Atesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, obtendo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1915.  
Dr. Odorico de Moraes  
(Firma reconhecida)  
Agencia Cosmos—Rio.

**TELEGRAMMAS**

Serviço especial da LUCTA

**Fallecimentos**

Fortaleza, 24—Victima de uma Peritonite falleceu hontem nesta capital o dr. Cabral Alencar, conhecido e festejado escriptor cearense.

N. da R.—O dr. Cabral Alencar é irmão do distincto moço Jaime Alencar Mattos, nosso activo e intelligente correspondente telegraphico.

Fortaleza, 24—Falleceu hontem em Berlin, o talentoso scienista Ehrlich, inventor do maravilhoso medicamento 609.

**Um profissional**

Fortaleza, 24—Seguiu para essa cidade o sr. Oliveira Amazonas, proprietario de importante Atelier de Pianos, que ahí vai em excursão professional.

**A emigração**

Fortaleza, 24—O ministerio da Agricultura, satisfazendo um pedido do governo do Estado de S. Catharina, vai localizar naquelle Estado as familias cearenses que emigram.

**Socorro aos famintos**

Fortaleza, 24—Embarcou hontem no

Rio de Janeiro com destino á esta capital, o exm. don Manoel da Silva Gomes, benemerito Bispo desta Diocese, que alli foi em busca de soccorro aos famintos. O virtuoso e humanitario prelado que na sua benemerita missão não mediu esforços e nem poupou sacrificios, traz as seguintes quantias:

Cem contos de réis, producto da grande subscrição aberta pelo brilhante orgão da imprensa Paulista «Estado de S. Paulo». Dez ditos angariados pelo Directorio da Liga Pro flagelados; Vinete e um contos, producto do festival artistico levado a effecto ultimamente na Quinta da Boavista, no Rio; e tres contos producto de uma subscrição aberta pelo deputado cearense dr. Gustavo Barroso.

**A emissão**

Fortaleza, 26—A Associação Commercial, do Rio, que continua em tenaz opposição ao projecto da emissão dos 300.000 contos, reuniu-se hontem para discutir medidas que ampare o commercio contra o extraordinario prejuizo que a mesma lhe vem causar. Nesta reunião ficou resolvido que o commercio somente receberá dinheiro corrente, refugando quaesquer outros titulos adoptado pelo governo d'ora em diante.

**EDITAES**

De venda e arrematação com o prazo de 20 dias.

O Major Cezario Cezar Ferreira Gomes, 1.º Supplente do Juiz Substituto deste termo, com exercicio em feito especial, por nomeação legal etc.

Faço saber que o presente Edital virem e interessar possa, que no dia 30 de corrente mez, ás 11 horas do dia, na casa da Camara Municipal desta cidade, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, não podendo ser por menos de sua avaliação, os seguintes bens: Um piano Hveling Spangenberg, bastante usado e em mau estado, com o respectivo tamboréte, avaliado por cincoenta mil reis (50\$000); um toilette usado com marmore, espelho e quatro gavetas, avaliado por cincoenta mil reis (50\$000); um guarda-roupa em mau estado, avaliado por cem mil reis (100\$000); um sofá velho, duas cadeiras de balanço de palhinha, duas outras de braços de palhinha madeira branca, seis cadeiras commum de palhinhas, 1 cadeira de vime, quatromezinhos quebrados e uma meza de jantar, tudo em mau estado, avaliados por cento e cincoenta mil reis (150\$000), um guarda-louça em mau estado, avaliado por cem mil reis (100\$000), um caixão grande para deposito, de pedro, avaliado por trinta mil reis (30\$000), um terreno cercado de madeira e de arame farpado, com fundo de meio quarteirão, no logar «Juncos», suburbio desta cidade per cincoenta mil reis (50\$000), uma posse de terra de dez braças de frente e meia legua de fundo, á margem direita do Rio Acaraú, no logar Formosa, avaliada por duzentos mil reis (200\$000). Bens esses penhorados á Manoel de Souza Lima e sua mulher, na execução de sentenças que contra os mesmos move Vicente Gomes Parente. E, para que chegue ao conhecimento de todos mando lavar o presente Edital com o prazo de 20 dias que será affixado no logar do costume e publicado n'um dos jornaes que se publica nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Sobral aos 9 de Agosto de 1915. Eu Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Escrivo do Geral, o escrevi. Cezario Cezar Ferreira Gomes.

Está conforme o proprio original. dou fé

Sobral, 9 de Agosto de 1915

O Escrivo do Geral

Francisco Gomes de Vasconcellos Junior

**Residuo** de croço de algodão novo e bom, cordões mortuarias, bicos, galões, chromos para esquires, vendese **BANDEIRA BRANCA** assim como um sortimento de renda, bicos e bordados, pelo qual não engeita dinheiro.

**Atenção!**

Sal moído especial, massa de milho novo, idem de arroz vende-se á Praça do Mercado, defrontando com a Loja da Bandeira Branca, junto ao antigo Kiosque.

Brevemente terá café moído de 1ª qualidade.

**A POLISTA**

DR  
**José Paulo Mendes**  
CANTO DO MERCADO, 10  
**SOBRAL—CEARA**

**Hospedaria Porto**

PRACA DA MATRIZ  
CARATHEUS

Cozinha variada e farta. Quartos confortaveis e arejados. É o melhor estabelecimento deste genero nesta cidade que melhor conforto oferece aos viajante  
Braz Porto

**Alfaiataria**

**DIAS**

—DE—  
**Raymundo Nonato Dias**  
Gomes

**Praça do mercado pegado a Libertadora**

Prepara-se, com toda perfeição, e a resteza, qualquer obra de brith ou camira, a preços verdadeiramente modicos.

**Casa Petropolis**

**Aderson M. Cavalcante**  
VICOSA CEARA

importante estabelecimento de mercearia. Agencia de varias companhias de Seguros e da empresa typographica da Lueta  
End. teleg. ADERSON

**Pedro Creel**, concerta relógio, machina de costura, gramophone machina de escrever, chapéus de sol e todo machinismo de corda. A tratar em sua residencia rea da Varzea—Sobral.



# A LUCTA

## CASA SMART

### Everaldo Porto

Importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, tachado aos moldes dos seus congêneres mais modernos

#### PADARIA

É maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispõe de profissional competente, vindo especialmente da Hespanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o comércio desta zona, as suas afamadas sodas, bolachas biscoitos. Embalagem cuidadosa e asséada. Preço reduzido.

#### HOSPEDARIA

Localizada em um vasto prédio no centro da cidade em posição saudável, dispoindo de quartos arejados e higienico e de cozinha variada, asséada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond á porta.

Acceptam-se pensionistas e contractam-se almoços

#### MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichoso gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO, canto de Travessa do Xerez (Sobrado)

## Saboiaria S. JOSE

J. A. FROTA

Bairro CRUZDAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCORA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturadas com material de primeira ordem, são os únicos que merecem a preferéncia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes á roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem danificá-la

Os afamados productos da «Saboiaria S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vém ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Acceptam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de quaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

#### VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

José Osmar da Frota

## Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escrevências  
Dor de cabeça  
Dor de dentes  
Dor de estomago  
Dor de coração  
Dor de costas  
Dor de pernas  
Dor de braços  
Dor de mãos  
Dor de pés  
Dor de olhos  
Dor de ouvidos  
Dor de nariz  
Dor de garganta  
Dor de língua  
Dor de boca  
Dor de dentes de leite  
Dor de dentes de adulto  
Dor de dentes de criança  
Dor de dentes de velho  
Dor de dentes de mulher  
Dor de dentes de homem  
Dor de dentes de criança  
Dor de dentes de velho  
Dor de dentes de mulher  
Dor de dentes de homem

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
Agencia Cosmos—Rio

## Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua Menino Deus, accoita-se alumna dos cursos primario e secundario preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lns.

## CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

### A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem accção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

### A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.

Vende-se em todas as farmacias do Brazil

# VITALICIA PERNAMBUCANA

A melhor instituição de peculios dotados por mutualidade

Deposito no Thesouro Federal 2500.000

Peculios pagos até Março deste anno na serie mais de 1.000.000\$000

SEDE — RUA BARÃO DA VICTORIA — 1 e 3 — RECIFE PERNAMBUCO

#### SERIE A — 2.000 mutualistas

Edade de 21 a 55 annos

Joiã de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000  
De 51 a 55 annos 650\$000  
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes  
Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20.000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA instituiu para esta serie os seguintes

#### Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:

1 premio de 1.000\$000  
4 de 500\$000 2.000\$000  
5 de 200\$000 1.000\$000  
10 de 100\$000 1.000\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Além da joiã e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta serie pagou o anno passado no Estado do Ceará 20 contos de reis.

#### Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Joiã de inscripção 550\$000  
Quotas por fallecimento 50\$000  
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joiã de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 11\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50.000\$000.

Premios em vida dos mutualistas desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5.000\$000, em cada anno rs 20.000\$000  
1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes, mais estes:  
2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher numa só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

#### Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joiã de admissão rs. 15.000  
Contribuição mensal rs. 5.000.

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5.000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas.

Será admittida á inscripção nesta Serie qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instruções exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia»: A cada inscripção precederá o pagamento da joiã de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

## TONICO

DE JUA E MUTAMBA Lapa de a queda do cabelo, fortifica o e destroe completamente a caspa.

Vende em frascos grandes e pequenos. Paixão Filho

Mais informações e prospectos como Agente nesta Zona

SOBRAL

Victor de Paula Pessoa

ILEGIVEL